

Citações sobre arrependimento como uma mudança de mente, parte 1

O significado de arrependimento é uma controvérsia contemporânea. Quando examinamos uma amostra de citações de fontes históricas, há um consenso geral de que o arrependimento é essencialmente uma mudança interior de mente ou coração. As informações abaixo são selecionadas de um artigo de Jonathan Perrault. Você pode encontrar seu artigo com citações e bibliografia mais completas no Grace Research Room em GraceLife.org ou no site do autor FreeGraceFreeSpeech.blogspot.com. As seleções e fontes abaixo são abreviadas para economizar espaço.

Flávio Josefo (37-100 d.C.) em *As Obras Genuínas de Flávio Josefo, Guerras dos Judeus, Livro 3*, trad. William Whiston: "E assim Vespasiano marchou com seu exército, e chegou aos limites da Galiléia, onde armou seu acampamento e conteve seus soldados, que estavam ansiosos para a guerra; ele também mostrou seu exército ao inimigo, a fim de amedrontar eles, e dar-lhes um tempo para arrependimento [metanoia], para ver se eles mudariam de idéia..."

Pastor de Hermas (c. 140 d.C.) em *Pastor de Hermas, Visão 3, capítulo 7*, trad. JB Lightfoot, *The Apostolic Fathers*: "Estes são os que ouviram a palavra e querem ser batizados no nome do Senhor. Então, quando eles se lembram da pureza da verdade, eles mudam de ideia [metanoēō], e voltam atrás de seus maus desejos."

Policarpo (69-155 d.C.) em *A Tradução das Epístolas de Clemente de Roma, Policarpo e Inácio*, trad. Temple Chevallier: "O procônsul disse a ele [Policarpo], 'Eu tenho animais selvagens prontos; para aqueles eu te lançarei, a menos que você se arrependa.' Ele respondeu: 'Chame-os, então: pois nós, cristãos, estamos fixos em nossas mentes, para não mudar [ou seja, não se arrepender] do bem para o mal'."

Tertuliano (c. 155–c. 220 d.C.) na *Biblioteca Cristã Ante-Nicena: Traduções dos Escritos dos Pais até 325 d.C.*, vol. 7, ed. Alexander Roberts e James Donaldson, trad. Peter Holmes, *Contra Marcião*: "Agora, em grego, a palavra para arrependimento (metanoia) é formada, não pela confissão de um pecado, mas por uma mudança de mente, que em Deus mostramos ser regulada pela ocorrência de várias circunstâncias."

Atanásio (4º–5º século d.C.) em *De Parables, Questão 133, The Works of the Right Rev. William Beveridge*, ed. Thomas Hartwell Horne: "...o autor das questões atribuídas a Atanásio, explica metanoēin, por tou metatithesthai ton noun apo tou kakou pros to agathon; 'a mudança da mente de ruim para bom'." cartas.)

O Léxico Do Grego-Inglês de Liddell e Scott (1859): "Metanoia, como, ē, pensamento-posterior: uma mudança de mente sobre uma determinada questão: daí o arrependimento ..." (O grego é transcrito em letras inglesas.)

Léxico de Cremer (1892): "μετάνοια, ἡ, mudança de mente, arrependimento No NT, e especialmente em Lucas, correspondendo com μετανοεῖν [arrepender], é = arrependimento, com referência a νοῦς [mente, intelecto, pensamento] como a faculdade de reflexão moral".

Alexander Souter em A Pocket Lexicon to the Greek New Testament (1917): "metanoēō, eu mudo de idéia, mudo o homem interior (particularmente com referência à aceitação da vontade de Deus pelo nous [mente] em vez de rejeição)" ... "metanóia, uma mudança de mente, uma mudança no homem interior."

Lexicon de Abbot-Smith (1922): "metanoēō... mudar a mente ou propósito, portanto, arrepender-se... metanoia... pensamento posterior, mudança de mente, arrependimento."

Desiderius Erasmus (1466-1536) em *Anotação sobre Mateus 3:2*: "... derivado da compreensão posterior e, de fato, chegando aos sentidos, é descrito como uma mudança de mente". (Traduzido do latim)

Martinho Lutero (1483–1546) citado por Henry Eyster Jacobs em *Elements of Religion (Philadelphia: The Board of Publication of the General Council of the Evangelical Lutheran Church in North America)*: "Depois, pelo favor dos eruditos, que são tão transmitindo-nos zelosamente o grego e o hebraico, aprendi que a mesma palavra [poenitentia] em grego é metanoia, de modo que arrependimento ou metanoia é 'uma mudança de mente'."

Grace Notes

Number 92

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

João Calvino (1509-1564) em *Institutos de Religião Cristã*, Vol. 1, Livro 3, trad. John Allen: "A palavra hebraica para arrependimento, denota conversão ou retorno. A palavra grega significa mudança de mente ou intenção."

Philip Schaff em A Enciclopédia Religiosa: ou Dicionário de Teologia Bíblica, Histórica, Doutrinária e Prática, vol. 3 (1884): "Os reformadores voltaram à ideia original de arrependimento como 'uma transmutação da mente e das afeições' (transmutation mentis et effectus — Lutero)... pecado cometeu tanto quanto ele."

William Tyndale (1494-1536) no Novo Testamento de Tyndale: "E o grego no Novo Testamento tem perpetuamente metanoē para mudança no coração e chegar ao conhecimento correto e à inteligência correta de um homem novamente."

Edward Fisher em The Marrow of Modern Divinity (1646): "Primeiro, que a palavra arrepender, no original, significa uma mudança de nossas mentes de falsos caminhos para a direita, e de nossos corações do mal para o bem ..." (Old English caminhos = caminhos)

Jonathan Edwards (1703–1758) em The Works of Jonathan Edwards, vol. 2: "A palavra no Novo Testamento que é mais frequentemente traduzida como arrependimento, mais apropriadamente significa uma mudança de mente."

Adam Clarke (1762-1832) em *Adam Clarke's Commentary and Critical Notes on the New Testament*, em Atos 11:18: visões religiosas..."

John Campbell (1795-1867) em *Theology for Youth*, citado por John Bowes no Prefácio de seu Novo Testamento: Traduzido do grego mais puro: "Qual é a importância geral do termo 'arrependimento' nas Escrituras? toda essa mudança de mente que ocorre na conversão de um pecador a Deus".

Hermann Olshausen (1796-1839) em *Comentário Bíblico sobre o Novo Testamento*, vol. 1, em Mat. 3:2: "Metanoia, arrependimento, mudança de mente, denota aqui o resultado da lei em seu efeito sobre a mente."

John Peter Lange (1802-1884) em *A Commentary on the Holy Scriptures*, vol. 1, ed. Philip Schaff, sobre Mat. 3:2: "A expressão 'Arrependei-vos' não é equivalente a 'Fazei penitência'. O original significa mudar suas mentes, seu modo de pensar e de ver as coisas..."

Alfred Edersheim (1825-1889) em *The Life and Times of Jesus the Messiah*, vol. 1: "[João Batista] chamou-os ao arrependimento, uma 'mudança de mente'..."

Jamieson, Fausset e Brown (1883) em *A Commentary: Critical, Practical and Explanatory*, em Atos 2:38: da mente que eles estavam passando."

Horatius Bonar (1808-1889) em *God's Way of Peace*: "A palavra arrependimento significa em grego, 'mudança de mente...'"

Henry Alford (1810-1871) nas *Homilias na Parte Anterior dos Atos dos Apóstolos*, em Atos 2:38: "Bem, então, qual foi a resposta que o apóstolo Pedro deu a eles? '. É bom, às vezes, expressar palavras com sua simples força derivada. 'Mude suas mentes', não, façam penitência: não há nenhum ato externo implícito na palavra além do que o estado de espírito interno necessariamente e naturalmente trará ."

Conclusão

É claro que aqueles que estavam mais próximos da língua original e muitos estudiosos mais tarde concordaram que o arrependimento era uma mudança interior. Qualquer adição de conduta externa foi importada por viés teológico. Muitos dos citados acima também associaram o arrependimento com a salvação que não contradiz a salvação pela graça através da fé porque eles entendiam que o arrependimento, como a fé, era uma mudança interior, uma mudança de mente ou coração.